



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2013

FUNDAÇÃO RENASCER

Agentes querem incorporar a metade da gratificação

Katia Santana
DA EQUIPE JC

Agentes de medida socioeducativas da Fundação Renascer têm feito peregrinação na Assembleia Legislativa em busca de apoio dos deputados estaduais na tentativa de incorporar aos salários metade das gratificações a que têm direito. “Nós temos 200% de gratificações e temos lutado para poder incorporar 100% delas aos nossos vencimentos que chegam a pouco mais de R\$ 600”, disse Sidney Guarany, que é presidente da Associação dos Agentes de Segurança da entidade.

Ontem, em conversa com alguns deputados, Guarany revelou que tem servidores no órgão que chegam a receber 17 mil, após contabilizar bonificações, como periculosidade, no que pese não exercerem atividades socioeducativas. “Independente da função que ocupem todos recebem, in-

clusive, periculosidade. Com isso, eles recebem salários vultosos, enquanto os agentes que lidam diretamente com os internos ficam em situação de penúria com salário de R\$ 622”, reclamou o agente.

Na relação de servidores do órgão estão desde ex-prefeitos do interior, técnicos agrícolas e até marinheiros de convés e de máquinas, que atuavam na extinta Sergiportos. “Tudo isso já foi denunciado em fevereiro passado ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado. Continuamos aguardando uma posição dos órgãos fiscalizadores sobre essas discrepâncias registradas”, afirmou Guarany, em entrevista ao JORNAL DA CIDADE, ressaltando que, pelo levantamento feito, constatou-se que apenas cinco servidores chegam a custar algo em torno de R\$ 24 mil à folha da Fundação. Outros 48 geram um impacto na folha de R\$ 165,6 mil.